



MEDEIROS, Delma. Centro Médico volta a transplantar córneas: unidade recebe credenciamento do Ministério da Saúde para realizar o procedimento. Correio Popular, Campinas, 25 abr. 2003.

Centro Médico volta a transplantar córneas

Unidade recebe credenciamento do Ministério da Saúde para realizar o procedimento

2ABR2003/AAN

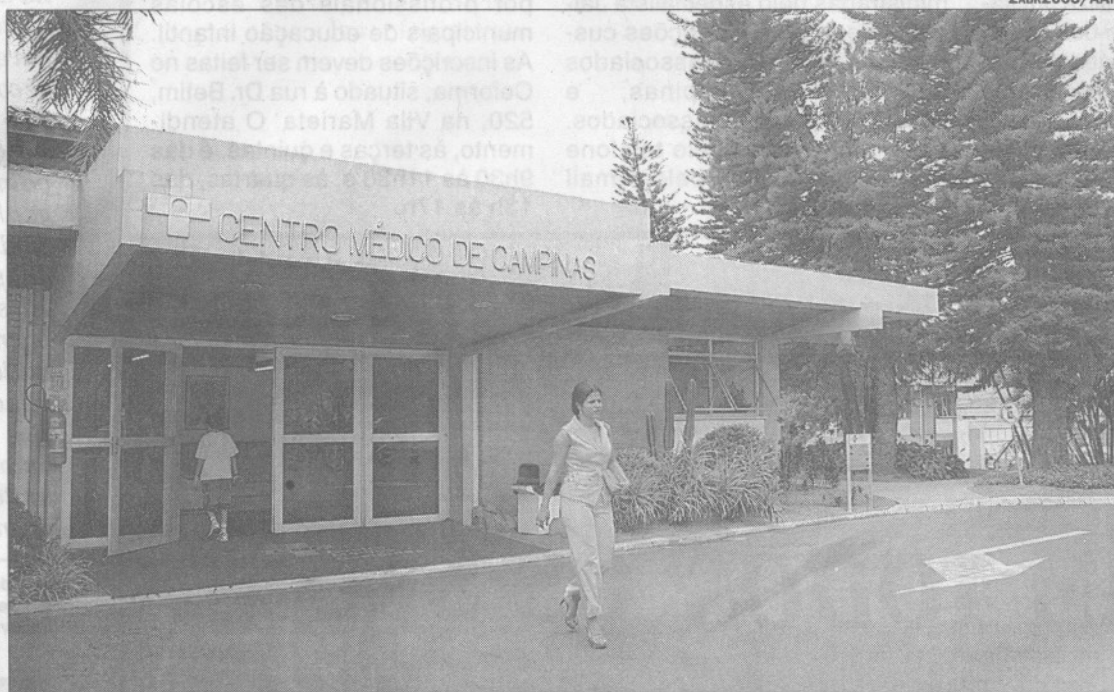
DELMA MEDEIROS

Da Agência Anhangüera
delma@rac.com.br

A Unidade de Oftalmologia do Centro Médico de Campinas (CMC) acaba de ser credenciada pelo Ministério da Saúde para o Serviço de Transplante de Córnea. O CMC realizava esse serviço desde 1986, tendo feito centenas de transplantes. Entretanto, há dois anos, havia suspenso o procedimento quando o governo federal implantou o sistema de listagem única, centralizando as atividades e autorizando o procedimento somente em serviços credenciados. Em maio do ano passado, o hospital solicitou seu cadastramento e agora está autorizado, como entidade privada, a realizar os transplantes.

De acordo com o médico Alfredo Martinelli, chefe da Unidade de Oftalmologia do CMC, o hospital dispõe de centro cirúrgico ambulatorial de oftalmologia equipado com microscópio cirúrgico de última geração, material para cirurgia microscópica, além de enfermagem especializada em oftalmologia. Ele ressalta que a unidade está capacitada a atender até 20 transplantes em um dia "se houver córneas disponíveis".

Martinelli cita que, independente do transplante ser



Fachada do Centro Médico de Campinas: transplante havia sido suspenso há dois anos

feito por serviços públicos ou privados, a captação e distribuição de córneas obedece a listagem única, coordenada pela Central Nacional de Captação de Órgãos (CNCDO-2 para o interior paulista). Ele explica que cada médico credenciado inscreve seu paciente na fila única e aguarda o órgão fornecido pelo CNCDO-2, já que não há possibilidade de doação específica. Todos os órgãos captados são distribuídos de acordo com a ordem cronológica da listagem única.

Em Campinas, vários ser-

viços estão credenciados a realizar transplantes de córnea, como o Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), CMC, Instituto Penido Burnier, Clínicas Signorelli e Raskin, integrantes do Banco de Olhos de Campinas.

Segundo o especialista, os transplantes de córnea têm indicação, entre outros fatores, quando da degeneração ou disfunção da córnea, sendo que a cirurgia consiste em trocar o centro do órgão. "A técnica cirúrgica é relativamente

simples e leva o tempo de uma cirurgia comum, em torno de uma hora", diz Martinelli, citando que, após o credenciamento, o CMC já realizou quatro transplantes de córnea. De acordo com o oftalmologista, com a listagem única o tempo de espera para um transplante de córnea varia, mas pode demorar até mais de um ano. "Antes, a espera era de, no máximo, dois meses", observa, avaliando que, apesar dessa demora, a listagem única é um sistema mais justo de atendimento.